

É com satisfação que apresentamos o número 2 do volume 14 da revista Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento. A maioria dos artigos desta edição está relacionada com a temática da saúde do idoso e foram escritos por fisioterapeutas. Observa-se um aumento de artigos submetidos por profissionais desta área. Mantendo o caráter interdisciplinar da revista temos também a contribuição de enfermeiros, psicólogos, advogado e gerontólogos.

O primeiro trabalho deste número da revista é “Ressignificação da Feminilidade na Terceira Idade”, das psicólogas Aretusa de Paula Rodrigues e José Sterza Justo da Universidade do Estado de São Paulo. Nele os autores pesquisam mulheres idosas que participam do grupo “Encontros para o bem viver” da Universidade Aberta da Terceira Idade da UNESP em Araçatuba. Identificaram as principais mudanças nos planos da sociabilidade, da autonomia pessoal e das realizações.

O segundo texto “Reflexões Bioéticas sobre o Processo de Envelhecimento e o Idoso Morador de Rua” foi produzido no curso de Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo. Os autores são a professora Beatriz Aparecida Ozello Gutierrez e os gerontólogos Henrique Salmazo da Silva, Pedro Henrique da Silva Rodrigues e Tatiane Barbosa de Andrade formados pelo referido curso. Os autores problematizam o cotidiano do idoso que “já vivenciou o morar na rua” e apontam as estratégias de enfrentamento utilizadas.

“Avaliação do Equilíbrio Postural e dos Fatores Ambientais Relacionados às Quedas em Idosos de Instituições de Longa Permanência” é a produção

## EDITORIAL

dos Fisioterapeutas Flávio Cesar Vieira Valentim (Faculdades Unidas do Vale do Araguaia), Marisa de Cássia Registro Fonseca e Manuela Oliveira Santos (da USP) e da Enfermeira Branca Maria de Oliveira Santos (da Universidade de Franca – SP). O texto apresentado refere-se a um estudo para avaliar o equilíbrio postural utilizando a escala de equilíbrio de Berg, com idosos na faixa etária de 60 a 70 anos, institucionalizados.

O artigo “Sentimentos do Idoso Frente à Dependência Física” é o trabalho de conclusão do curso de graduação em enfermagem na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) da Enfermeira Milene Oliveira de Freitas orientado pela Enfermeira Professora Guadalupe Scarparo Haag. Buscam conhecer os “sentimentos do idoso em relação à possibilidade de dependência física, identificando as atividades realizadas para evitá-la ou retardá-la”.

Os Fisioterapeutas Marcelo de Carvalho Filgueiras da Universidade Federal do Piauí e José Nilson Rodrigues Menezes, Maria Dorilane Ferreira Apolônio e Rafaele Teixeira Borges da Universidade de Fortaleza pesquisaram “a percepção dos idosos sobre a atuação da fisioterapia em um programa de promoção da saúde” dedicado a Terceira Idade. A partir deste estudo apresentamos o texto “Atuação Fisioterapêutica na Promoção da Saúde na Terceira Idade: percepções do idoso”.

Da Universidade de Passo Fundo veio a contribuição sobre “Cuidados Paliativos e o Modo de Cuidar: até onde vai o envolvimento?” – trabalho de conclusão de curso de graduação da Enfermeira Cristina Faresin, orientado pela Enfermeira professora Marilene Rodrigues Portella. As autoras pesquisaram “o envolvimento da equipe de enfermagem mediante a situação da pessoa que necessita de cuidados paliativos” e apontam aspectos das dificuldades destes profissionais trabalharem com a morte. Destacam também a necessidade de suporte de apoio para estes profissionais.

A advogada Anna Cruz de Araújo Pereira da Silva, discute as mudanças demográficas na América Latina e o surgimento do Direito do idoso. Exemplifica os instrumentos normativos com exemplos do Brasil e da Bolívia no texto “Veias, Rugas e Caminhos Abertos: o Direito do Idoso na América Latina e os exemplos de Brasil e Bolívia”.

Os fisioterapeutas da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ) e da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) Patrícia Viana da Rosa, Francielli Kersting da Silva, Douglas Dalcin Rossato e Luis Henrique Telles da Rosa no artigo “Capacidade funcional entre idosos institucionalizados da região do Alto Jacuí – Rio Grande do Sul” afirmam que “pode-se perceber que a capacidade funcional se apresenta limitada na maioria dos idosos asilados

avaliados". Outro achado importante foi a não associação entre tempo de interação, idade e AVD's.

É mais um número com colaboradores de diversos estados do Brasil. Colaboração esta não só na submissão dos artigos, mas também na revisão "ad hoc" dos mesmos. A relação dos pareceristas comprova que a existência da revista só é possível com a participação de todos.

Antes de finalizar faz-se necessária uma correção. Na capa do v. 14, n.1 constou equivocadamente o ISSN como sendo 1517-2573 quando o correto é 1517-2473 conforme impresso na folha de rosto. Pedimos desculpas por eventuais transtornos que possam ter ocorrido.

Nesta edição já não contamos mais com a colaboração da colega Sandra Vieira Larratêa que ao se aposentar deixou de ser co-editora. Agradecemos a dedicação desde o primeiro número em 1999. Foram muito importantes a seriedade e a perspicácia com que ela leu os textos e os pareceres de cada um dos artigos publicados. Obrigado.

Como a revista continua apesar das alterações do seu corpo editorial informamos que a partir de 2010 a Professora Fonoaudióloga Adriane Ribeiro Teixeira passa a integrar a editoria da nossa revista. Adriane é professora do curso de Fonoaudiologia da UFRGS e colega do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento.

Boa Leitura!

**Prof. Sergio Antonio Carlos**  
Editor